Lógica

Lógica Proposicional Aula 08 – Raciocínio

Profa. Helena Caseli helenacaseli@ufscar.br

Se eu estou com fome, então eu vou ao restaurante.
Se eu vou ao restaurante, então está na hora de comer.
Não está na hora de comer ou eu estou com fome.
Logo,

Eu vou ao restaurante se e somente se eu estou com fome.

Representando na Lógica Proposicional

$$\begin{array}{c} \bullet & p \rightarrow q \\ \bullet & q \rightarrow r \\ \hline & \neg r \lor p \end{array} \qquad \begin{array}{c} \text{premissas (ou hipóteses)} \\ \hline & Logo, \ q \leftrightarrow p \\ \hline & p \rightarrow \ q, \ q \rightarrow \ r, \ \neg r \lor p \mid - \ q \leftrightarrow p \end{array}$$

- Como demonstrar a validade de um argumento?
 - Método semântico
 - Via construção da tabela-verdade
 - Com base em interpretações
 - Método sintático
 - Via construção de uma prova/derivação/dedução
 - Com base em regras de inferência e leis de equivalência (raciocínio)
 - Ou usando inferência por resolução

Prova (dedução ou derivação)

- Dadas as fórmulas α_1 , α_2 , ..., α_{n-1} e α_n da LP. Dizse que uma sequência finita de fórmulas β_1 , β_2 , ..., β_k é uma **prova** (ou **dedução** ou **derivação**) de α_n a partir das **premissas** α_1 , α_2 , ..., α_{n-1} se e somente se:
 - 1. Cada β_i for uma premissa α_j (1 \leq j \leq n-1); ou
 - 2. β_i provém das fórmulas precedentes aplicando-se um conjunto de **regras de inferência**; ou
 - 3. β_i provém do uso do **princípio de substituição** usado em uma fórmula anterior; ou
 - 4. β_k é α_n . - α_n é dedutível das premissas
 - α é um teorema e as premissas são a teoria

Pode existir mais de uma sequência de demonstração correta

Prova (dedução ou derivação)

Como funciona?

• Para provar que α_n é uma conclusão válida de α_1 , α_2 , ..., α_{n-1} precisamos produzir uma sequência de demonstração da forma

```
\begin{array}{ll} \alpha_{_1} & \text{(premissa)} \\ \vdots \\ \alpha_{_{n-1}} & \text{(premissa)} \\ \beta_{_1} & \text{(obtida com aplicação de alguma regra de inferência)} \\ \vdots \\ \beta_{_k} & \text{(obtida com aplicação de alguma regra de inferência)} \\ \alpha_{_n} & \text{(obtida com aplicação de alguma regra de inferência)} \end{array}
```

Regras de inferência – Recordando ...

Regra	Nome da regra
$\alpha, \alpha \rightarrow \beta \mid = \beta$	modus ponens
$\alpha \rightarrow \beta, \ \neg \beta \mid = \neg \alpha$	modus tollens
$\alpha \rightarrow \beta, \ \beta \rightarrow \gamma \mid = \alpha \rightarrow \gamma$	silogismo hipotético (regra da cadeia)
$ \begin{vmatrix} \alpha & \vee & \beta, & \neg \alpha & = \beta \\ \alpha & \vee & \beta, & \neg \beta & = \alpha \end{vmatrix} $	silogismo disjuntivo
$\begin{array}{c cccc} \alpha & \wedge & \beta & = & \alpha \\ \alpha & \wedge & \beta & = & \beta \end{array}$	simplificação
$\alpha, \beta \mid = \alpha \wedge \beta$	conjunção (ou combinação)

Regras de inferência – Recordando ...

Regra	Nome da regra
$\alpha \rightarrow \beta$, $\neg \alpha \rightarrow \beta \mid = \beta$	de casos
$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	adição
$\alpha \rightarrow \beta, \gamma \rightarrow \delta, \alpha \vee \gamma \mid = \beta \vee \delta$	dilema construtivo
$\alpha \rightarrow \beta, \gamma \rightarrow \delta, \neg \beta \lor \neg \delta \mid = \neg \alpha \lor \neg \gamma$	dilema destrutivo
$\alpha \rightarrow \beta \mid = \neg \beta \rightarrow \neg \alpha$	contraposição
α , $\neg \alpha \mid = \beta$	da inconsistência
$\alpha \rightarrow \beta, \ \beta \rightarrow \alpha \mid = \alpha \leftrightarrow \beta$	introdução da equivalência
$\begin{vmatrix} \alpha & \leftrightarrow & \beta \\ \alpha & \leftrightarrow & \beta \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} \alpha & \to & \beta \\ = & \beta & \to & \alpha \end{vmatrix}$	eliminação da equivalência

Regras de equivalência – Recordando ...

Lei	Nome da lei
$\alpha \land \neg \alpha \equiv F$ $\alpha \lor \neg \alpha \equiv V$	Lei da contradição Lei do terceiro excluído
$\alpha \land V \equiv \alpha$ $\alpha \lor F \equiv \alpha$	Leis da identidade
$\alpha \land F \equiv F$ $\alpha \lor V \equiv V$	Leis da dominação
$\alpha \wedge \alpha \equiv \alpha$ $\alpha \wedge \alpha \equiv \alpha$	Leis idempotentes
$\neg(\neg\alpha)\equiv\alpha$	Lei da dupla negação

Lei	Nome da lei
$\alpha \wedge \beta \equiv \beta \wedge \alpha$ $\alpha \vee \beta \equiv \beta \vee \alpha$	Leis comutativas
$(\alpha \wedge \beta) \wedge \gamma \equiv \alpha \wedge (\beta \wedge \gamma)$ $(\alpha \vee \beta) \vee \gamma \equiv \alpha \vee (\beta \vee \gamma)$	Leis associativas
$\alpha \wedge (\beta \vee \gamma) \equiv (\alpha \wedge \beta) \vee (\alpha \wedge \gamma)$ $\alpha \vee (\beta \wedge \gamma) \equiv (\alpha \vee \beta) \wedge (\alpha \vee \gamma)$	Leis distributivas
$\neg(\alpha \land \beta) \equiv \neg\alpha \lor \neg\beta$ $\neg(\alpha \lor \beta) \equiv \neg\alpha \land \neg\beta$	Leis de De Morgan

Lei	Nome da lei
$\alpha \to \beta \equiv \neg \alpha \lor \beta$	Definição de \rightarrow em termos de \vee e \neg
$\alpha \leftrightarrow \beta \equiv (\alpha \to \beta) \land (\beta \to \alpha)$	Definição de \leftrightarrow em termos de \rightarrow e \land
$\alpha \leftrightarrow \beta \equiv (\neg \alpha \lor \beta) \land (\neg \beta \lor \alpha)$	Definição de \leftrightarrow em termos de \lor e \neg
$\alpha \vee (\alpha \wedge \beta) \equiv \alpha$	Lei da absorção
$\alpha \wedge (\alpha \vee \beta) \equiv \alpha$	
$(\alpha \land \beta) \lor (\neg \alpha \land \beta) \equiv \beta$	
$(\alpha \vee \beta) \wedge (\neg \alpha \vee \beta) \equiv \beta$	

Prova (dedução ou derivação)

Como funciona?

• Para provar que α_n é uma conclusão válida de α_1 , α_2 , ..., α_{n-1} precisamos produzir uma sequência de demonstração da forma

```
\begin{array}{ll} \alpha_{_1} & \text{(premissa)} \\ \vdots \\ \alpha_{_{n-1}} & \text{(premissa)} \\ \beta_{1} & \text{(obtida com aplicação de alguma regra de inferência)} \\ \vdots \\ \beta_{_k} & \text{(obtida com aplicação de alguma regra de inferência)} \\ \alpha_{_n} & \text{(obtida com aplicação de alguma regra de inferência)} \end{array}
```

Se eu estou com fome, então eu vou ao restaurante.
Se eu vou ao restaurante, então está na hora de comer.
Não está na hora de comer ou eu estou com fome.
Logo,

Eu vou ao restaurante se e somente se eu estou com fome.

Representando na Lógica Proposicional

conclusão

Prova direta

 Demonstrando que p → q, q → r, ¬r v p |- q ↔ p é um argumento válido

Dadas as premissas

- α_1 : $p \rightarrow q$
- α_2 : $q \rightarrow r$
- α_3 : $\neg r \vee p$

Deduz-se

- β_1 : $r \rightarrow p (\alpha_3 + equivalencia de <math>\rightarrow)$
- β_2 : $q \rightarrow p (\alpha_2 + \beta_1 + regra da cadeia)$
- β_3 : $(p \rightarrow q) \land (q \rightarrow p) (\alpha_1 + \beta_2 + conjunção)$
- α_4 : q \leftrightarrow p (β_3 + equivalência de \leftrightarrow)



Prova direta

- Prove que os argumentos a seguir são válidos
 - a) Se a Terra é redonda, então a Lua é oval. Se a Lua é oval, então Saturno não é vermelho. Se a Terra não é redonda então Saturno não é vermelho. Portanto, Saturno não é vermelho.
 - b) $\neg p \rightarrow q, q \rightarrow r, \neg r \lor s, \neg s \vdash p$
 - c) $(p \lor \neg q) \rightarrow r, r \rightarrow s, p \mid -s$

```
Se a Terra é redonda, então a Lua é oval. p→q
p q
```



Prova direta

- Prove que os argumentos a seguir são válidos
 - a) Se a Terra é redonda, então a Lua é oval. Se a Lua é oval, então Saturno não é vermelho. Se a Terra não é redonda então Saturno não é vermelho. Portanto, Saturno não é vermelho.

RESPOSTAS

a) p: a Terra é redonda, q: a Lua é oval, r: Saturno é vermelho Dadas as premissas $\alpha_1 \colon \mathsf{p} \to \mathsf{q} \qquad \alpha_2 \colon \mathsf{q} \to \neg \mathsf{r} \qquad \alpha_3 \colon \neg \mathsf{p} \to \neg \mathsf{r}$ Conclusão a qual se quer chegar: $\neg \mathsf{r}$ Deduz-se $\alpha_4 \colon \mathsf{p} \to \neg \mathsf{r} \ (\alpha_1 + \alpha_2 + \mathsf{regra} \ \mathsf{da} \ \mathsf{cadeia})$ $\alpha_5 \colon \neg \mathsf{r} \ (\alpha_3 + \alpha_4 + \mathsf{de} \ \mathsf{casos})$



Prova direta

Prove que os argumentos a seguir são válidos

b)
$$\neg p \rightarrow q, q \rightarrow r, \neg r \lor s, \neg s \mid -p$$

RESPOSTAS

b) Dadas as premissas

$$\alpha_{\mathbf{1}} \colon \neg \mathsf{p} \to \mathsf{q} \qquad \alpha_{\mathbf{2}} \colon \mathsf{q} \to \mathsf{r} \qquad \alpha_{\mathbf{3}} \colon \neg \mathsf{r} \ \mathsf{v} \ \mathsf{s} \qquad \qquad \alpha_{\mathbf{4}} \colon \neg \mathsf{s}$$

Deduz-se

$$\alpha_{5}$$
: $\neg r (\alpha_{3} + \alpha_{4} + \text{silogismo disjuntivo})$

$$\alpha_6$$
: $\neg q (\alpha_2 + \alpha_5 + modus tollens)$

$$\alpha_7$$
: $\neg(\neg p)$ ($\alpha_1 + \alpha_6 + modus tollens$)

$$\alpha_{8}$$
: p (α_{7} + equivalência dupla negação)



Prova direta

Prove que os argumentos a seguir são válidos

c)
$$(p \lor \neg q) \rightarrow r, r \rightarrow s, p \mid -s$$

RESPOSTAS

c) Dadas as premissas α_1 : (p $\vee \neg q$) \rightarrow r α_2 : r \rightarrow s α_3 : p Deduz-se

$$\alpha_{_{\! 4}}$$
: p v \neg q ($\alpha_{_{\! 3}}$ + adição)

$$\alpha_{5}$$
: r (α_{1} + α_{4} + modus ponens)

$$\alpha_6$$
: s (α_2 + α_5 + modus ponens)

Seu tornozelo está muito inchado.

Se seu tornozelo está muito inchado e você continuar a correr, então seu tornozelo não vai sarar em uma semana.

Se seu tornozelo não sarar em uma semana, então você não estará apto a disputar a corrida.

Logo, se você continuar a correr, então você não estará apto a disputar a corrida.

Representando na Lógica Proposicional

• p
•
$$(p \land q) \rightarrow \neg r$$

• premissas (ou hipóteses)
• $\neg r \rightarrow \neg s$

Logo, $q \rightarrow \neg s$ conclusão

Prova condicional

Demonstrando que

p,
$$(p \land q) \rightarrow \neg r$$
, $\neg r \rightarrow \neg s \mid -q \rightarrow \neg s \mid$

é um argumento válido

Dadas as premissas

•
$$\alpha_2$$
: (p \wedge q) $\rightarrow \neg r$

•
$$\alpha_3$$
: $\neg r \rightarrow \neg s$

E a hipótese

•
$$\gamma_1$$
: q

Deduz-se

•
$$\beta_1$$
: p \wedge q (α_1 + γ_1 + conjunção)

•
$$\beta_2$$
: $\neg r (\alpha_2 + \beta_1 + modus ponens)$

•
$$\beta_3$$
: $\neg s (\alpha_3 + \beta_2 + modus ponens)$

•
$$\alpha_4$$
: $q \rightarrow \neg s (\gamma_1 + \beta_3 + introdução da condicional)$

Prova condicional

- Introdução da condicional
 - Dada a derivação de uma fbf β a partir de uma hipótese α , pode-se descartar a hipótese e inferir a fbf $\alpha \to \beta$
- Teorema 8.1 Teorema da dedução
 - Sejam α e β duas fbfs e δ_1 , δ_2 , δ_3 , ... premissas. Se juntos α , δ_1 , δ_2 , δ_3 , ... implicam logicamente β , então δ_1 , δ_2 , δ_3 , ... implicam logicamente $\alpha \rightarrow \beta$



Prova condicional

Prove que o argumento a seguir é válido

a)
$$(p \land q) \rightarrow r \mid -p \rightarrow (q \rightarrow r)$$



Prova condicional

Prove que o argumento a seguir é válido

a)
$$(p \land q) \rightarrow r \mid -p \rightarrow (q \rightarrow r)$$

RESPOSTA

```
a) Dada a premissa \alpha_1\colon (\mathsf{p} \land \mathsf{q}) \to \mathsf{r} E as hipóteses \alpha_2\colon \mathsf{p} \quad e \quad \alpha_3\colon \mathsf{q} Deduz-se \alpha_4\colon \mathsf{p} \land \mathsf{q} \ (\alpha_2 + \alpha_3 + \text{ conjunção}) \alpha_5\colon \mathsf{r} \ (\alpha_1 + \alpha_4 + \text{modus ponens}) \alpha_6\colon \mathsf{q} \to \mathsf{r} \ (\alpha_3 + \alpha_5 + \text{introdução da condicional}) \alpha_7\colon \mathsf{p} \to \ (\mathsf{q} \to \mathsf{r}) \ (\alpha_2 + \alpha_6 + \text{introdução da condicional})
```

Redução ao absurdo (Teorema 4.2)

• Dadas as fórmulas β_1 , β_2 , β_3 , ..., β_n e uma fórmula α , dizse que α é uma consequência lógica de β_1 , β_2 , β_3 , ..., β_n se e somente se a fórmula

$$\beta_1 \wedge \beta_2 \wedge \beta_3 \wedge \dots \wedge \beta_n \wedge \neg \alpha$$

for uma contradição

Redução ao absurdo (Prova indireta)

- Dada a derivação de uma contradição a partir de uma hipótese α , pode-se descartar a hipótese e inferir $\neg \alpha$
- Passo a passo
 - A conclusão que se deseja provar é negada e inserida como hipótese
 - Busca-se derivar uma contradição (a qual evidencia que a hipótese é falsa)
 - Se a contradição é encontrada, infere-se que a conclusão segue das premissas

Redução ao absurdo (Prova indireta)

 Demonstrando que p → q, ¬q |- ¬p é um argumento válido

Dadas as premissas

- α_1 : $p \rightarrow q$
- α_2 : $\neg q$

E a hipótese

• α₃: p

Deduz-se

- α_4 : q (α_1 + α_3 + modus ponens)
- α_5 : q $\wedge \neg q$ ($\alpha_4 + \alpha_2 + \text{conjunção}$)
- α_6 : ¬p (α_3 + α_5 + redução ao absurdo)

Raciocínio hipotético – IMPORTANTE

- Nenhuma ocorrência de uma fórmula derivada de uma hipótese pode ser usada em qualquer regra aplicada após o descarte da hipótese
- Se duas ou mais hipóteses estiverem ativas simultaneamente, então a ordem na qual elas são descartadas deve ser a ordem inversa na qual elas foram introduzidas
- Uma prova não está completa até que todas as hipóteses sejam descartadas



- Redução ao absurdo (Prova indireta)
 - Prove que o argumento a seguir é válido

a)
$$p \leftrightarrow \neg q \vdash \neg (p \land q)$$



Redução ao absurdo (Prova indireta)

Prove que o argumento a seguir é válido

a)
$$p \leftrightarrow \neg q \mid - \neg (p \land q)$$

a) Dada a premissa $\alpha_1 \colon \mathsf{p} \leftrightarrow \neg \mathsf{q}$ E a hipótese $\alpha_2 \colon \mathsf{p} \land \mathsf{q}$ Deduz-se $\alpha_3 \colon \mathsf{p} (\alpha_2 + \mathsf{simplificação})$ $\alpha_3 \colon \mathsf{p} (\alpha_2 + \mathsf{simplificação})$ $\alpha_4 \colon \mathsf{q} (\alpha_2 + \mathsf{simplificação})$ $\alpha_5 \colon (\mathsf{p} \to \neg \mathsf{q}) \land (\neg \mathsf{q} \to \mathsf{p}) (\alpha_1 + \mathsf{equivalência} \ \mathsf{do bicondicional})$ $\alpha_6 \colon \mathsf{p} \to \neg \mathsf{q} (\alpha_5 + \mathsf{simplificação})$